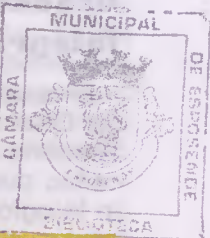


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE MAIO DE 1994  
ANO XVI - N.º 296  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 60\$00 (IVA Incluído)  
DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS  
Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.  
Telef. 963698  
4740 ESPOSENDE



## Dia Internacional das Famílias

O dia 15 de Maio foi instituído, por resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, como «Dia Internacional das Famílias».

«O facto desta primeira celebração ter lugar durante o Ano Internacional da Família reforça o seu significado e proporciona uma oportunidade para assinalar a importância dos princípios e objectivos do Ano», reconhece o Conselho Executivo do Ano Internacional da Família, órgão sob dependência da Comissão Nacional, constituída por Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/91.

E começa-se por perguntar: quais princípios? E quais objectivos?

Ora, sendo a família o primeiro espaço de diálogo e de solidariedade humana e

### Que comemoração?

social, questiona-se a razão de ser da inexistência de qualquer acção ou movimento, ao nível da sociedade civil e da própria Igreja, que leve à reflexão privilegiada e ao debate aberto, claro, sincero — sem compromissos de espécie alguma, sejam eles confessionais ou políticos — sobre as muitas questões e problemas relacionados com a família.

Mais. Qualquer atitude a assumir, ou, porventura, idealizada, não pode circunscrever-se, tão só e apenas, à efeméride deste dia 15 de Maio,

nem assinalada, singelamente, como um efémero circuncionalismo da celebração do Ano Internacional, mas deve ter continuidade no futuro, resultando em benefício permanente dessa «pequena democracia», que é a Família.

Não é, por isso, suficiente — sendo, contudo, necessário — «a consciencialização dos problemas da família», «o desenvolvimento das instituições nacionais para a formulação e execução das políticas familiares», «relatórios sobre a situação actual da família portuguesa» e «a

publicação de livro sobre a problemática da família em Portugal».

E não o é, porque, quase sempre, as coisas ficam parametrizadas no tempo e no âmbito restrito de uma Comissão Nacional, cujo relatório teórico lhes serve de suporte e de justificação.

Passar da teoria à prática, é bem mais difícil; dar pareceres intelectuais, sem o contributo, imprescindível, das próprias famílias, sem conhecer a realidade, não merece credibilidade.

Mais do que assinalar o Ano Internacional da Família, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, importa fomentar iniciativas, a nível nacional, local e familiar, que tenham um carácter — não mediático —

(Continua na 4.ª página)



## CRIADO O CONSELHO DE BACIA DO CÁVADO

Secretário de Estado do Ambiente presente na primeira reunião

Com a publicação do DL 45/94, de 22 de Fevereiro, foram criados os Conselhos de Bacia, no âmbito do Planeamento de Recursos Hídricos, desde o Minho até ao Algarve.

De entre os planos de bacias hidrográficas, existe a do Cávado, cujo órgão consultivo de planeamento regional é o Conselho de Bacia.

A primeira reunião realizou-se no dia 6 do corrente,



no Hotel Suave-Mar, nesta cidade, tendo contado com a presença do Secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor.

Da agenda de trabalhos saliente-se, entre outros assuntos de informação geral, a análise das competências e do papel do mesmo Conselho, na perspectiva de uma abordagem e gestão integrada territorialmente,

(Continua na 4.ª página)

## Futuro da A.D.E. nas mãos do Eng. Luís Lamela

Presidente da Junta de Esposende chamou a si a tarefa de liderar a resolução do problema directivo

Na última Assembleia Geral da Associação Desportiva de Esposende, realizada no passado dia 29 de Abril, apesar de ter sido uma das mais participadas, dos últimos anos, nada se resolveu no que respeita ao objectivo e ponto principal da ordem de trabalhos: eleger os Corpos Sociais para a próxima época.

Aliás, como o «Jornal de Esposende», deu conta na sua edição de 15 de Abril, não era fácil aparecer um elenco espontâneo para assumir os destinos da Associação e isso mesmo se depreende pela entrevista, então inserida, dada pelo Dr. Nogueira Afonso, já que tal passa, inequivocamente, pela definição clara daquilo que os sócios pretendem seja a Associação Desportiva de Esposende, em termos futuros.

Do que se disse e se propôs durante os trabalhos nada se concluiu, nem houve

voluntários para constituir, conjuntamente com o seu proponente, Dr. Francisco Brás Marques, um grupo tendo em vista a constituição de uma Direcção.

Face ao impasse o Eng.º Luís Lamela, na qualidade de Presidente da Junta de Esposende, assumiu o compromisso de contactar personalidades, ligadas à vida pública e social desta cidade, convidando-as a estarem presentes no próximo dia 20 do corrente, no mesmo local (Auditório da Biblioteca Municipal), pelas 21,30 horas, quando do reinício da Assembleia Geral, entretanto interrompida, com vista à resolução do problema directivo da ADE.

O futuro da Associação Desportiva de Esposende passa, pois, pelo empenhamento da Junta de Freguesia desta cidade e, nomeadamente, do seu Presidente, ao chamar a si a tarefa que se propôs.

**FAZU**  
SUPERMERCADO  
CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR  
NOVA ÁREA COMERCIAL  
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

## EDITORIAL

UMA PONTE...  
UM SUSTO...  
UM AVISO...  
UMA PROVA!?

A centenária ponte de Fão começou a ceder e já desceu uns vinte centímetros, dizia alguém. Construída no tempo do «agora passas tu e agora passo eu» com calma e tempo, não estava habituada aos veículos com trinta ou quarenta toneladas de transporte legal, mas que ultrapassa isso muitas vezes — as balanças têm estado de férias?

Estreita, mal conservada (descobriram muitas mase-las com o concerto!...), optimista no seu tempo de criança, jovem e princípios de adulta, além de anacrónica, está a tornar-se um problema, uma «chatice», um pesadelo, para quem tem de cumprir horários, especialmente aos fins de semana.

Por outro lado, sofre com o cinismo da ponte nova que decidiu ficar a meio; está quase no fim uma via e a outra já tem pilares. Mais, a empresa que a construiu até já faliu, de modo que «só Deus sabe quando seguirá a sua construção!» Uns dizem que é sinal de falta de dinheiro, outros que significa incompetência, o certo é que já

(Continua na 4.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

# 2 Esposende por dentro

INFORMAÇÃO

## ESPOSENDE SOLIDÁRIO

### Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado

Encontram-se elaborados os Estatutos de «Esposende Solidário — Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado», instituição particular de solidariedade social e sem fins lucrativos, que terá como objectivo principal promover a integração económica e social de indivíduos e de grupos sociais mais desfavorecidos ou mais vulneráveis da população do concelho de Esposende, sendo responsável pela gestão e realização do projecto de luta contra a pobreza, aprovado pelo respectivo Comissariado.

Podem pertencer a esta Associação todas as entidades públicas e privadas que o desejarem.

A edilidade esposendense será sócia-fundadora da Associação, conforme proposta do Executivo que foi aprovada pela Assembleia Municipal.

## AGENDA CULTURAL

### BIBLIOTECA MUNICIPAL:

#### Conto

Dia 17 de Maio, 10 horas, A Quinta dos Animais (Conto por Desenhos). M/3 anos.

#### Vídeo

Dia 27 de Maio, 10 horas, As Aventuras de Simbad, o Marinheiro, de Richard Wallace (M/6 anos). Legendado em Português.

Podem ser agendados, de acordo com as solicitações, os seguintes vídeos: Sida, a Realidade e o Mito. M/12 anos; e Alexandre e a Boa Saúde. M/7 anos.

#### Exposições

Ex-votos e Alminhas do Purgatório — Exposição que reúne peças do concelho de Esposende, pertencentes a colecções particulares e entidades religiosas. Mês de Maio.

#### Conferências

A Religião e a Devoção das Gentes do Mar — Pelo Prof. Dr. Geraldo Coelho Dias, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Dia 27 de Maio.

### AUDITÓRIO MUNICIPAL:

#### Cinema

Maio, dias 20, 21 e 22 — Filadélfia (M/12); dias 27, 28 e 29 — Do Cabaret para o Convento II (M/12).

### Jorge Braga publica «GALARIM»

Em cerimónia realizada no passado dia 9 do corrente, na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, o Escritor e Poeta, Jorge Braga, fez o lançamento da sua terceira obra literária, desta feita um livro

de poemas intitulado «GALARIM».

O acto inseriu-se no âmbito cultural da 1.ª Feira de Contratação e de Divulgação do Sector Empresarial Universidade & Empresas, que se efectuou naquela cidade, de 6 a 11 do corrente.

### Acidente no cruzamento da Senhora da Saúde

No dia 1 do corrente, cerca das 21 horas, um automóvel ligeiro, de matrícula espanhola, quando seguia pela Rua da Senhora da Saúde, desta cidade, no sentido poente-nascente, em direcção a Barcelos, e concerteza com destino às Festas das Cruzes, encurtou caminho ao atravessar a EN, em vez de, obrigatoriamente, se dirigir para sul.

Como consequência da infracção resultou o embate de um veículo motorizado, que circulava no sentido sul-norte, e ferimentos graves num dos seus ocupantes, filho do condutor, que foi projectado.

O veículo causador do acidente estava com tanta pressa, que fugiu.



### CDS/PP de Esposende tem gente nova na Comissão Política

#### Alvaro Maio lidera o consenso

No passado dia 30 de Abril o CDS/PP elegeu a nova Comissão Política Concelhia.

Depois de ter surgido a hipótese de duas listas candidatas, Álvaro Maio, Director da Rádio de Esposende, liderou o consenso, à frente de uma equipa jovem, sendo a única a apresentar-se a sufrágio:

Presidente, Álvaro Maio; Secretário, Eduardo Viana; Vogais, Óscar Viana, Dr. Sérgio Viana, Fernando Carvalho, Adelino Escrivães, Alberto Viana e Manuel Augusto Faria. Suplentes, Serafim Silva e Cândido Silva.

Mesa da Assembleia, João Vilarinho; Vice-Presidente, Dr. João Baptista; Secretário, Eng.º José Teixeira.

**Jornal de Esposende**  
VENDE-SE NA  
**TABACARIA NÉLIA**

## À DESCOBERTA DOS LIVROS

A Biblioteca Municipal promove até ao próximo dia 20 do corrente um concurso infanto-juvenil, destinado a todas as crianças e jovens, entre os 9 e os 14 anos, residentes no concelho, tendo em vista a sensibilização da leitura e do livro.

O desdobrável que dá direito à participação pode ser solicitado junto dos serviços de atendimento da Biblioteca e deve ser enviado — ou entregue — para os mesmos serviços.

O concurso apresenta cinco questões para resolver: identificação do autor de um poema; descoberta, a partir de desenho e texto, do título de um livro, a par da identificação dos seus autores; análise comparativa de uma passagem do livro «Os Conselheiros do Califa», de António Sérgio; identificação de uma figura geométrica, caracterizada num poema; reconstituição de nomes de autores e títulos de livros; e descoberta do nome de uma história que faz parte do livro «Contos para a Infância», de Guerra Junqueiro.

A cada um dos três primeiros trabalhos recebidos na Recepção da Biblioteca Municipal, preenchidos correctamente, será atribuído o prémio do concurso, composto por um livro, um disco compacto e um filme de vídeo-cassete.

A entrega dos prémios será no dia 1 de Junho, em cerimónia a anunciar.

## NA MINHA OPINIÃO...

### ESTRADA NACIONAL 13 — UM PONTO DE VISTA

Esposende deve ser reconhecido como uma realidade da maior importância regional!

Se alguma dúvida houvesse sobre isto, bastaria referir, para o confirmar, que é a única localidade do distrito de Braga que confina com o Mar e onde algumas praias são o deleite de turistas e veraneantes. Por outro lado, é atravessada por uma estrada nacional que aproxima a Galiza da cidade do Porto com todas as vantagens que daí resultam até para o Sul do País. Esta via é uma verdadeira «espinha dorsal» do Litoral-Norte.

A acrescentar a estes atributos há o da nova estrutura urbanística da cidade de Esposende que lhe deu uma clara posição de interesse turístico na Região, aliás enriquecida, muito em breve, com novos motivos de lazer e complementares das suas unidades hoteleiras.

As riquezas naturais que Esposende possui fazem de si mesma um lugar quase paradisíaco!

Só que há um significativo senão de ordem rodoviária que prejudica todo este agradável panorama: a E. N. 13 (famoso referir internacional) não corresponde à importância que já hoje Esposende tem no contexto sócio-económico da Região-Norte visto as suas características de estrada secundária, praticamente, serem deficientes quando relacionadas com o intenso tráfego rodoviário que nela existe! A sua es-

treiteza numa grande parte do seu percurso, dentro do nosso concelho, apesar de servir uma vasta zona populacional e ser rodovia preferencial de ligeiros e pesados — muitos deles transportando produtos inflamáveis — fá-la um tanto difícil para uma condução menos preocupante.

Agora que o Verão está a chegar seria altura para se estudar uma solução temporária que pudesse minorar os inconvenientes resultantes de um aumento da densidade de tráfego no qual se inclui um maior número de veículos pesados. Permitimo-nos, por isso, alertar as entidades que tutelam este sector das Obras Públicas e sugerir que se debrucem sobre este problema que é, a nosso ver, de necessidade prioritária. Talvez que a tomada de rápidas providências no sentido de viabilizar a utilização da nova ponte sobre o Cávado fosse atitude a considerar. Entendemos que, se tal for possível, se poderia, eventualmente, desviar o trânsito de pesados (com excepção dos autocarros de transporte de passageiros) que circulassem no sentido Sul/Norte para essa nova ponte, a título precário, deixando-se a ponte de Fão para os que tomassem o sentido Norte/Sul.

Se tal viabilidade não puder ser considerada e atendendo que a grande parte dos pesados que circulam dentro do concelho de Esposende transportam mercadorias que não se destinam, normal-

mente, a agentes económicos aqui sediados, aconselhar-se-ia (ou se obrigaria) a que tais viaturas vindas do Norte utilizassem a estrada que em Chafé liga a EN 13 com Barcelos e a partir daqui optariam pelo itinerário que lhes fosse mais favorável até porque é possível tomar em Famalicão ou perto de Braga a auto-estrada A 3 e depois a A - para Lisboa. Claro que o mesmo percurso no sentido inverso poderia, igualmente, ser uma boa opção.

Talvez que estas sugestões poderão merecer alguma atenção, mas o que está em causa não é ser esta ou aquela, o que interessa é melhorar o mais rapidamente possível as condições de utilização da EN 13, principalmente na época de Verão!

Claro que para se conseguir o que referimos seria, ainda, necessário solucionar o problema do estacionamento à revelia de viaturas cujos ocupantes se dirigem a uma feira que tem lugar junto à mesma estrada já em terras da Póvoa de Varzim, depois de Criad. Talvez que a proibição de estacionamento nesse local e a colocação de passadeiras para peões bastante espaçadas entre si, contribuissem para um desejado descongestionamento de trânsito.

É que todos temos necessidade de, cumprindo as normas de trânsito, gastar muito menos tempo numa viagem de Esposende ao Porto!

Martins de Oliveira

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende,  
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Apartado 32  
Telef. 963698 — 4740 Esposende

#### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

#### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Dr. Manuel A. Penteado Nelva  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gememes)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

#### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Montelero  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
Zé Costa

#### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva  
Composição e Impressão:  
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

#### Assinaturas:

De Amigo (mínimo). . . . 2.000\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tragem média mensal:  
3.400 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

**ANTAS****Licenciatura em Direito**

Licenciou-se em Direito, recentemente, o nosso particular amigo e jovem Manuel Fernando Torres Arezes.

Depois de muito estudar, quer no Seminário quer na Universidade de Coimbra, concluiu o curso com distinção.

Este jovem de 26 anos, é digno de louvor e admiração de todos os conterrâneos, pois não é com frequência que se formam jovens, ao fim dum calvário de estudos, lutas e canseiras, sobretudo para os que, tal como ele,

não são ricos nem têm pais ricos, para custear os estudos que permita tirar um curso superior.

Merece, pois, parabéns o Dr. Manuel Arezes, novo advogado para S. Paio de Antas.

**Falecimento**

Faleceu no dia 29 de Abril p. p., Avelino Lourenço Neiva, solteiro, de 57 anos de idade.

O falecido era natural e residente no lugar de Azevedo, desta freguesia.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

**FÃO****Encerramento da Ponte na origem de trágico acidente de viação**

Durante o período de encerramento da ponte ao trânsito, pelos motivos, já largamente noticiados, quer os fangeiros, quer os esposendenses, que, por qualquer motivo, tinham de se deslocar a uma das margens do Cávado, necessariamente faziam-no, através de Barcelos, principalmente, quando não pretendiam atravessar a referida ponte a pé ou, e principalmente, vinham fazer compras a Esposende.

E isto mesmo aconteceu ao casal Tibério Medeiros Lino e Marina Adelaide dos Santos, acompanhados por sua filha Ana Maria Lino Roque, esposa do Ten.-Coronel Paraquedista, Anselmo Nunes Roque, em comissão de serviço na ex-Jugoslávia.

No passado dia 27 de Abril aquele casal e filha, residentes no lugar de Pedreiras, nesta vila, decidiram ir a Esposende e, portanto, dirigiram-se para Barcelos, por Vila Seca.

No entroncamento da EN 205/1, no concelho de Esposende, e a EN 205, Póvoa-Barcelos, ao entrar nesta mesma via, rumo a Barcelos, cerca das 14 horas daquele dia, o veículo em que eram transportados, conduzido pelo marido e pai, Tibério Lino, foi embater violentamente contra um camião TIR que vinha no sentido Barcelos-Póvoa, apesar da tentativa de desvio deste.

Como resultado do acidente resultaram ferimentos graves na D. Marina Adelaide dos Santos, que viria a falecer quando deu entrada no

Hospital de Braga e em sua filha Ana Maria que entrou logo em coma profunda, sendo transferida para o Hospital de S. João, onde faleceu no passado dia 4 do corrente.

O condutor do veículo ligeiro encontra-se internado no Hospital de Barcelos, sendo o seu estado considerado livre de perigo.

O funeral de D. Marina Adelaide dos Santos Lino, de 66 anos de idade, realizou-se no dia 29 de Abril e o de sua filha Ana Maria Lino Roque, de 43 anos de idade, no dia 5 do corrente.

Sendo naturais dos Açores, residem há anos em Fão tendo o trágico acidente causado grande consternação e as cerimónias fúnebres constituído manifestações vivas de pesar pelo sucedido.

«Jornal de Esposende» apresenta à família e em especial ao Ten.-Cor. Roque, sentidos votos de pesar.

**Festas do Senhor Bom Jesus**

A Câmara Municipal atribuiu à Comissão de Festas desta vila, para apoio às actividades realizadas, de âmbito cultural e recreativo, inseridas no programa das festividades do Senhor Bom Jesus, que decorreram no passado mês de Abril, o subsídio no valor de 350.000\$00.

**Falecimento**

Faleceu no passado dia 1 de Maio — Dia da Mãe — em Terroso, Póvoa de Varzim, D. Joaquina Martins Valentim, mãe do Rev. P.e José Valentim Pereira Vilar, pároco desta vila, Arcipreste de Esposende e redactor do jor-

nal «Nascer de Novo».

A saudosa senhora, tinha a idade de 91 anos e era viúva de José Pereira Vilar Júnior, falecido há cerca de dez anos, tendo-se o seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério local.

«Jornal de Esposende» apresenta ao Rev. Arcipreste de Esposende, cumprimentos de sentido pesar.

**A Cultura em Fão**

Abriu ao público, no início de Abril, o Polo da Biblioteca Municipal, sediada em Fão, no Centro Cultural.

O referido Polo, mais conhecido por Biblioteca de Fão, está aberto às quartas-feiras das 21 às 23 horas e aos sábados das 8,30 às 12,30 horas.

Para além das actividades correntes de leitura e empréstimo domiciliário, a Biblioteca de Fão, em colaboração com a Autarquia Fangeira, Biblioteca Municipal e Coordenação Concelhia da Educação Recorrente e Extra-Escolar, tem programadas outras actividades recreativas e culturais, que vão desde a passagem de filmes, Conferências e Palestras, «Hora do Conto», Concursos Literários e Visitas de Estudo.

A abertura da Biblioteca de Fão, resulta da articulação de acções das várias entidades envolvidas e liderada pela Coordenação Concelhia da Educação Recorrente, que disponibiliza apoio técnico-pedagógico e verbas através do Ministério da Educação, para a bolsista responsável pela Biblioteca, uma jovem fangeira.

O Desenvolvimento Cultural de Fão deve passar pela sua Biblioteca.

Crianças, jovens e adultos, procuram este local de cultura e, dentro do possível, acarinham e participam nestas realizações.

**Criança afogada na Praia de Fão**

Cerca das 15,30 horas, do passado dia 1 de Maio, quando o Daniel Fernando de Oliveira Ferreira, disfrutava do bom tempo e das ondas do mar, de repente, foi apanhado pelas águas, desaparecendo de imediato, de balde a tentativa de socorro de familiares presentes, nomeadamente seu pai Manuel Monteiro Ferreira.

O Daniel tinha 10 anos de idade e residia no lugar do Monte da Carreira, freguesia de S. João da Ponte, em Guimarães. O seu corpo apareceu a boiar no dia 9, junto à praia.

**FONTEBOA****Conta de Gerência de 1093**

Foi aprovada na Assembleia de Freguesia, realizada no dia 1 do corrente, a Conta de Gerência da Junta de Freguesia de 1993, apesar de nem todos estarem de acordo.

Além da Conta de Gerência foram ainda discutidos outros assuntos que faziam parte da ordem do dia: arranjo da Avenida da Igreja e localização do traçado da IC1.

Não houve, por parte dos elementos da Assembleia, unanimidade nas opiniões e na votação, verificando-se, contudo, que as questões foram aprovadas de acordo com as pretensões da autarquia.

**Produção leiteira**

Apesar de ser uma localidade pequena, em área e em habitantes, Fonteboa é a primeira freguesia do concelho de Esposende na produção leiteira, o que quer dizer, tratar-se duma terra com forte implantação agro-pecuária.

**MARINHAS****Recenseamento Eleitoral**

A Junta de Freguesia tornou público, nos termos da lei, qual o horário de funcionamento da Comissão Recenseadora, que é o seguinte:

Segundas-feiras, 19 às 20 horas; terças e quintas, 20 às 21 horas; quartas-feiras, 14 às 19 horas; sextas e sábados, 18 às 19 horas; domingos, 11 às 12 horas.

**PALMEIRA****Dia da Mãe**

O Jardim Infantil desta freguesia abrilhantou o Dia da Mãe, colaborando numa Missa Solene.

Foi bonito ver as crianças fazer o ofertório, oferecer ramos de flores às mães presentes, declamando poemas, respondendo às perguntas do nosso Reitor e pároco, feitas com o jeito e graça.

Como aquelas vozes infantis se fizeram ouvir naquela Missa tão concorrida.

Mães, pais e todas as pes-

soas que participaram nesta solenidade se mostravam felizes e gratas por lhes proporcionarem momentos tão agradáveis.

**Desporto**

A Associação Desportiva, Recreativa de Fonteboa realizou, no passado dia 24 de Abril, um encontro amigável de futebol com uma equipa de estudantes universitários de Toulouse, França.

A vitória sorriu à equipa de Fonteboa, por 5-1.

No final do jogo houve um convívio na sede da Junta de Freguesia, oferecido pela nossa Associação, tendo o Presidente da Junta ofertado à equipa visitante um quadro com o emblema da Associação.

— No dia 1 do corrente a equipa principal da Associação defrontou igual formação de Gemeses, tendo ganho por 2-0. De lamentar as queixas e os atritos ocorridos durante o jogo.

A mesma autarquia apela a todas as pessoas residentes a norte da Rua do Hotel Suave-Mar (lugar do Rio), nesta freguesia, para que procedam ao seu recenseamento, em conformidade com a lei, isto é, que se inscrevam no local de funcionamento da entidade recenseadora da unidade geográfica da sua residência habitual, ou seja, na freguesia de Marinhãs.

soas que participaram nesta solenidade se mostravam felizes e gratas por lhes proporcionarem momentos tão agradáveis.

Às educadoras e todo o pessoal do Jardim Infantil os nossos parabéns.

**Actividades do Grupo Folclórico**

O nosso Grupo Folclórico fez mais uma das suas actuações na vila de Forjães, deste concelho, no dia 24 de Abril. Como sempre, mostra-

(Continua na 6.ª página)

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

**CRIADO O CONSELHO DE BACIA DO CÁVADO**

Secretário de Estado do Ambiente presente na primeira reunião

(Continuação da 1.ª página)

que passa por uma adequada política de planeamento, no que respeita aos recursos hídricos disponíveis e às bacias hidrográficas existentes.

O Conselho de Bacia do Cávado, de acordo com o que se encontra legalmente estabelecido, é constituído, para além do Presidente — por inerência do cargo, o Director Regional do Ambiente e Recursos Naturais, — por um Vice-Presidente e um Secretário, ambos a nomear pelo Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, por representantes governamentais, utilizados de água e elementos não governamentais na área do ambiente, num total de 34 vogais.

A criação destes Conselhos e, também, de Unidades de Planeamento irão permitir a elaboração dos referidos Planos de Bacia Hidrográficas, os quais, segundo a lei, deverão estar concluídos no prazo máximo de dois anos, a partir da data da publicação do referido diploma.

Sobre o Conselho de Bacia do Cávado, no qual a Câmara Municipal está representada pelo seu Presidente, como vogal, recai a responsabilidade de informar e formular propostas de interesse geral para a Bacia, propor objectivos de qualidade da água, propor, ainda, a realização de estudos hidrográficos relevantes, e dar parecer sobre esquemas e obras de aproveitamento hidráulico.

**EDITORIAL**

(Continuação da 1.ª página)

faz sombra aos navegantes do rio.

Ponte assassina, comentam vários, depois de contarem os que perderam a vida nos seus acessos, é continuamente maltratada pelos condutores que não imaginam os ângulos rectos que a antecedem.

Foi em consequência de um acidente que a Junta Autónoma põe a concurso o seu arranjo. Segundo consta, eram três os concorrentes e entregaram a obra ao mais barato (diferença de oitenta mil escudos, segundo nos disseram!) sem considerarem profundamente o seu «curriculum» e o compararem com os outros. Entretanto, a ponte cedeu e alguém terá de a recuperar. Surgem, então as pequenas perguntas: porque é que cedeu? Por azar? Por incompetência? Por desleixo? ...É claro que tudo se arranja, mas em vez de... passará, certamente, a gastar-se dez vezes mais! Não? E quem pagará esses custos? A Empresa? O seguro? O Estado? E o alvará da Empresa continua são e salvo? Será a primeira vez que erram?

A ponte de Fão cede no fim de um dia de trânsito caótico: havia trabalhadores na ponte e uma carrinha junto destes para os proteger, talvez, de eventuais malfetores e nenhum agente da Segurança se encontrava pela zona.

Impede-se o trânsito e o esperto povo recorre à ponte nova ou vagueiam por Barcelos. Porque se criaram lá também filas intermináveis, alguém decidiu que teriam de recorrer todos à cidade de Barcelos (atitude

que não tem nada a ver com a publicidade da Festa das Cruzes!). Com as pontes fechadas os habitantes da cidade diliraram e até já viveram a paz que vão ter quando a variante abrir. Lamentaram, contudo, os amantes da velocidade, aventureiros da estrada, assassinos das companhias de Seguros (Esposende é uma das cidades com maior percentagem de acidentes!), que, na recta de Esposende - Marinhãs, experimentaram as suas novas máquinas, oferecidas pelas empresas ou pelos pais empresários (não há nada que só tenha virtudes!).

Os prejuízos são incalculáveis e, como estamos em Portugal, poucos serão os reclamantes! Quanto perderam os trabalhadores que se deslocam diariamente de Viana para o Porto e vice-versa? os comerciantes de Esposende - Fão que beneficiavam da estrada? os estudantes da outra banda que chegavam tarde à escola ou a casa? as empresas de transporte que pagam os mesmos impostos e aumentaram seriamente os gastos em tempo, mão de obra e até imagem?

Quero convencer-me a acreditar que no meio disto tudo não haverá subornos oportunistas, ...mas confesso que, por vezes, tenho dificuldade em aceitar tal conclusão. Anseio, também, mais que tudo, poder circular na ponte nova e seguir na variante por dois motivos: para não ser maltratado por eventuais condutores e para viver com menos ruído e menos movimento. Oxalá os responsáveis aproveitem esta experiência para acelerar a construção da variante — lembrem-se que o ano próximo há eleições legislativas!!!...

Américo Pereira Martins

**LIONS**

(Continuação da 8.ª página)

vida pública e social; pelo desempenho e interesse de um bem-estar cívico, cultural, social e moral; pelo processamento de união entre os homens e clubes cujos objectivos sejam a amizade, o bom companheirismo e a compreensão recíproca; pela promoção de reuniões, conferências e debates para uma livre discussão de assuntos de interesse público dentro de um espírito ético de solidariedade social e económico; pela estimulação de despertar nos homens uma mentalidade de serviço às suas comunidades sem recompensa financeira pessoal e pela promoção de um elevado padrão de ética nos vários campos da acção humana de índole profissional, laboral ou de qualquer serviço útil e necessário à comunidade.

Por tudo isto é que teremos valor e seremos avaliados.»

Muitos foram os convidados que presentearam o Lions Clube de Esposende com a sua presença e natural apoio. Lamentou-se, contudo, a ausência do Presidente da Câmara Municipal, que garantiria a sua presença ou substituto. Apesar disso, uma hora antes da Festa de Aniversário — de acordo com informações dadas — o Vereador substituto do Presidente da Câmara, telefonou a dizer que não estaria presente.

**DIA INTERNACIONAL DAS FAMÍLIAS**

(Continuação da 1.ª página)

que mobilize no presente e se projecte no futuro.

Num mundo em profunda transformação — com agressões de vários tipos — não devemos olhar apenas para as famílias com necessidades específicas, mas para a instituição familiar na sua globalidade, caso contrário, corremos o risco de somente nos preocuparmos com o aspecto social, esquecendo as causas primeiras dessas disfunções sociais.

Comemorar o Dia Internacional das Famílias ou o Ano Internacional da Família, deve ser preocupação de todos quantos — sociedade civil e entidades públicas — reconhecem que a família continua a ser o fundamento da sociedade e que nela se reflectem as crianças, os jovens, os idosos e os doentes, nas suas situações concretas.

Por isso devemos investir naquilo que ajude a família a redescobrir as suas capacidades e responsabilidades, através de organismos, instituições ou movimentos, em que ela se assuma como protagonista responsável nas mudanças que se devem operar.

Onde estão as iniciativas? M. M.

**«IN ILLO TEMPORE»**

**«Odisseia no Marachão...»**

(Continuação da 8.ª página)

overcrafts, windsurfs, canoas e quejandos...

Voltando ao nosso tio, era vê-lo no rio, todos os fins de semana, a velejar como um virtuoso, bordejando, face à nortada predominante, em bolinas cerradas ou à «trinta». E quando velejavam simultaneamente os dois barcos, era um espectáculo lindo, emoldurado por toda aquela paisagem maravilhosa que felizmente ainda predomina, embora já bastante adulterada. E o nosso tio era todo cioso do seu saber e ai de quem chamasse corda a um cabo — fosse aderça ou escota — ou chamasse «coisa» a um moitão, brandal ou cana do leme... Tínhamos que fixar todos aqueles nomes técnicos e utilizá-los, sob pena de forte reprimenda...

Ora uma bela tarde de domingo, o bom do nosso tio, acompanhado por um nosso primo, o Xico, que teria então cerca de seis anos, decidiu subir o rio, de vento em pôpa e consequentemente de velas «em tesoura». Cedo vimos o barco desaparecer na curva do rio que antecede o Marachão. Passaram-se então umas horas e entretanto o vento desapareceu. Certos de que haviam consequentemente ficado sem meios para regressar, nós e o nosso Pai, metemo-nos no nosso barco, adaptamos-lhe o motor e fomos rio acima, como socorristas, para lhes resolver o problema. E assim foi, chegados ao Marachão, logo topamos o nosso tio e o nosso primo em dificuldades, pois não havia vento e a maré, ainda para mais, estava a subir... Apressámo-nos pois a rebocá-los, passando-lhes um cabo que logo amarraram na proa do barco. Encetamos assim, feitos rebocador, o trajecto de regresso à Barca do Lago. Porém, logo a jussante do paredão do Marachão e num local onde uns «carolas» do campismo costumavam acampar, intitulando-se «Os Amigos do Silêncio» — embora tivessem um barco a motor cujo barulho se ouvia na Barca do Lago...

— porém nesse preciso ponto — dizíamos — o nosso tio, que vinha comodamente a reboque, pôs o nosso primito ao leme e principiou a desapepar o barco. Tira isto, baixa aquilo, até que a aderça da vela da proa saltou da roldana da ponta do mastro e encravou. Acto contínuo, o nosso tio sobe para o tombadilho e agarra-se ao mastro... esquecendo-se completamente da pequena embarcação. E acto contínuo, também, o barco do nosso tio inclina-se e naufraga... enquanto nós largávamos precipitadamente o cabo de reboque, para evitar mais complicações. Numa confusão indescritível, o nosso tio jazia a boiar no meio dos pertences, nomeadamente a boina, o porta-moedas, etc., etc, enquanto que o nosso pequeno primo, que não sabia nadar, nadou e nadou mesmo até à margem, onde foi socorrido justamente pelos «Amigos do Silêncio», que posteriormente ajudaram o nosso tio a recuperar toda a tralha e a pôr o barco novamente a flutuar.

Com a situação finalmente controlada e com os nosso tio e nosso primo mais molhados do que patos, lá continuamos o serviço de rebocadores até chegarmos todos finalmente à Barca do Lago. «Tudo está bem, quando acaba bem» — já lá dizem os franceses — porém o bom do nosso tio é que estava chocadíssimo com a grande asneira que cometera... ele, o mestre na arte de velejar... Inactivava-se e penitenciava-se, inconformado, enquanto todos nós nos riamos a bom rir... E a verdade é que o nosso tio jamais perdoou a si próprio o disparate que havia feito. Apenas nos explicou que, por momentos, julgou que estava no tombadilho do grande veleiro que possuía no Tejo...

Altamiro Almeida Marques

**JORNAL DE ESPOSENDE**  
Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, L.da

**SIRIUS**

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÓLIA — 4740 ESPOSENDE

**FUTEBOL**

**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO (Zona Norte)**

**Esposende 1 Ronfe 1**

*Justíssimo empate*

O empate é o resultado mais justo, aquele que se verificou no Estádio Padre Sá Pereira, no penúltimo sábado, ao longo dos 90 minutos, apesar de o Ronfe ao longo da primeira parte ter remetido o Esposende na sua área defensiva.

Na segunda parte, com a entrada de Petróleo, verificou-se o inverso mas, mesmo assim, esteve o Ronfe mais perto de fazer o 2-0 que o Esposende o empate o que se viria a verificar-se na segunda parte, por intermédio de Petróleo, aos 80 m.

Trabalho de fraco índice efectuado pelo árbitro portuense Abel Lobo, auxiliado por Costa Cunha e Paulo Reis.

Esposende - Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge, Paulinho (Petróleo na 2.ª parte) e Licínio (Leça, 75'); Jô, Tozé e Antunes; Peixe e Lemos.

Ronfe - Domingos; Cerqueira, Filipe, Martinho, Jorge e Baptista; Néné I, Ciro e Néné II; Mané (Luís Cassulo 72') e Jaques (Zé Dias 60').

Marcadores: Néné I, 41' e Petróleo 80'.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

**Ermesinde, 0 Esposende, 2**

A equipa da foz do Cávado alinhou assim:

Lourenço; David, Augusto, J. Jorge e Paulinho; Jô (Picas 84'), Licínio e Tozé; Antunes (Peixe 80'), Petróleo e Lemos.

Os golos encarnados foram marcados por Petróleo aos 79 minutos, e por Picas aos 84.

Dois golos que vieram consolidar a desejada permanência na 2.ª divisão nacional.

Sem jogar bem a A. D. de Esposende foi apesar disso a melhor equipa em campo, e daí a justíssima vitória a servir muito bem para a tranquilidade.

Estão de parabéns os atletas que tudo fizeram para resolver a questão a tempo e horas. O Ermesinde, esse eterno «lanterna vermelha», já «condenado» à descida, não teve potência suficiente para evitar mais uma derrota no seu Estádio, que por coincidência tem o nome, SONHOS; que esta época foram muito pesados.

**Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - (Série A)**

*O seu a seu dono e o 5.º lugar é do Marinhos.*

28.ª jornada

**F. C. Marinhos, 1 M. de Cavaleiros, 1**

*Os últimos também jogam com onze!*

A equipa do F. C. de Marinhos defrontou na 28.ª jornada o penúltimo da classificação geral, a formação de Macedo de Cavaleiros, e não foi capaz de vencer. Aliás, este foi mesmo um jogo difícil para os marinhenses que estiveram a perder por largos minutos, tendo só empatado na segunda parte.

Julgamos que os marinhenses sentiram mais dificuldades do que as esperadas, e por algumas razões evidentes. Primeiro porque o Macedo veio, logicamente, actuar com onze jogadores, tal como o Marinhos, e esse conjunto tudo tenta fazer para fugir à indesejada despromoção, por isso entrou em campo a jogar com muito querer e determinação. Depois, o Marinhos, tranquilo, começou o jogo com certa sobrançeria e, cedo, viu-se surpreendido com um golo sofrido facto que terá afectado os seus jogadores, animicamente. Finalmente, porque se fez sentir uma tarde de desmesurado calor, o que terá prejudicado mais os marinhenses do que os transmontanos.

No final, o resultado pode considerar-se o desfecho certo e premiou o querer dos homens de Macedo. O golo do Marinhos foi marcado por Domingos.

29.ª jornada

**Limianos, 1 F. C. Marinhos, 0**

**Campeonatos Distritais da Ass. Futebol de Braga**

**I DIVISÃO**

A medida que se aproxima do seu termo o distrital da 1.ª divisão começam a querer definir-se certas posições, relativamente aos clubes do concelho.

Assim parece quase certo que o Apúlia e o Fão poderão subir à Divisão de Honra. O Forjães tem garantida a manutenção, mas ainda espreita o escalão superior. O Antas parece irremediavelmente atirado para a 2.ª divisão.

Entretanto ainda faltam quatro jornadas e, por isso, vamos aguardar para confirmar.

*Últimos resultados:*

29.ª	Forjães - Viatodos,	1-1
	Tibães - Fão,	4-3
	Arnosos - Antas,	4-2
	Apúlia - Brufense,	0-0

30.ª jornada

	Lagense - Forjães,	4-1
	Fão - Ribeirão,	2-2

	Antas - Fradelos,	6-2
	A. Alvelos - Apúlia,	1-1

**II DIVISÃO**

Na 2.ª divisão distrital, também já há, praticamente, duas certezas. Assim, enquanto o Vila Chã será uma das equipas a subir à 1.ª divisão, o Gandra e o Estrelas do Faro, se não subirem, têm garantida a sua permanência na 2.ª divisão.

Quando faltam cinco jornadas para o termo do campeonato, estão em jogo dez pontos e, por isso, ainda pode acontecer algo de positivo para estas equipas.

*Últimos resultados:*

28.ª jornada	Louro - Gandra,	0-5
	Ruilhe - Vila Chã,	2-4
	Est. do Faro - Tebosa,	1-1

29.ª jornada

	Gandra - Lousado,	2-0
	Vila Chã - E. do Faro,	4-1

**JUNIORES - I DIVISÃO**

Está praticamente concluído o distrital da 1.ª divisão, escalão júnior e o F. C. de Marinhos vai, certamente, conquistar a sua melhor classificação de sempre — o 2.º ou o 3.º lugar. Bonito!

Por sua vez os juniores da A. D. E. devem garantir a sua manutenção nesta 1.ª divisão, para a época 94-95.

*Últimos resultados:*

32.ª jornada	Lagense - Esposende,	2-2
	Á. Graça - Marinhos,	0-1
33.ª jornada (penúltima) jogo antecipado	Esposende - Realense,	1-1
	34.ª jornada (última) jogo antecipado	
	Briteiros - Marinhos,	2-2

**Provas Extraordinárias**

Com muito empenhamento por parte dos responsáveis pelas equipas e muito entusiasmo por banda dos pequenos atletas, continuam a disputar-se as provas extraordinárias de Iniciados e Infantis da A. F. de Braga.

*Últimos resultados:*

INICIADOS		
6.ª jornada	Espos. - Gil Vicente,	1-4
	Apúlia - Santa Maria,	0-4
7.ª jornada	Braga - Esposende,	0-0
	Gil Vicente - Apúlia,	1-0

**INFANTIS**

6.ª jornada	Marinhos - Gil Vicente,	1-0
7.ª jornada	Espos. - Marinhos,	0-3
	Gil Vicente - Apúlia,	2-0

**ANDEBOL**

*O Esposende Andebol vai, mais uma vez, representar Portugal!*

A equipa feminina do Esposende Andebol, escalão

juvenil, cujas atletas são alunas da Escola Secundária Henrique Medina, vai representar Portugal nos Jogos Europeus do Desporto Escolar.

É mais um motivo de orgulho para o clube e, afinal, para todos os esposendenses. Os jogos realizar-se-ão na região de Madrid, Espanha, no próximo mês de Junho e a equipa de Esposende conquistou o direito a tal feito, porque se havia classificado em 2.º lugar no Campeonato Nacional do Desporto Escolar.

Entretanto têm-se realizado alguns jogos oficiais e particulares, nos diversos escalões.

*Resultados:*

**CAMPEONATOS REGIONAIS A. A. DO PORTO**

*Infantis femininas*  
Espos. - Vouzela, 24-12

*Iniciadas femininas*  
Espos. - S.ta Joana, 10-13

**TORNEIO DE ENCERRAMENTO**

*Seniores femininas*  
Espos. - A. Garrett, 18-24

**Jogos Particulares**

*Esperanças femininas*  
Espos. - U. do Minho, 25-10

*Juvenis femininas*  
C+S Apúlia - Espos., 12-30

**ATLETISMO**

Os atletas da A. D. E., da modalidade de atletismo, têm vindo a participar em diversas provas de fundo e meio fundo, de entre as quais destacamos a Meia Maratona de Santo Tirso e o Grande Prémio de Atletismo da JUM, Marinhos.

Eis algumas classificações:

**MEIA MARATONA DE SANTO TIRSO**

Veteranos I  
2.º Torcato Moreira; 20.º João Rodrigues; 23.º Paulino Faria; 43.º Jorge Aurélio. Por equipas, 3.º lugar A. D. E./Sapatarias Serra.

**Seniores**

No escalão sénior, entre 40 equipas, a A. D. E./Sapatarias Serra classificou-se em 27.º lugar.

Individualmente todos os atletas da A. D. E. concluíram a prova.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 296, de 15-5-1994)



**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

**PÃO QUENTE E PASTELARIA FLOR DA PRAIA, LIMITADA**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00553. N.º de identificação de pessoa colectiva 503036420. N.º de inscrição N.º 1 AV. 1. N.º e data da apresentação 21 — 94-04-14.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente ALEXANDRE DOS REIS SOLINO.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00553. N.º de identificação de pessoa colectiva 503036420. N.º de inscrição 4. N.º e data da apresentação 22 — 94-04-14.»

CERTIFICA ainda que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe quanto aos artigos 3.º e seu parágrafo primeiro e artigo 6.º, eliminando o parágrafo único, os

quais passaram a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Miguel Regado da Silva Vendeiro e Adélio Cavalheiro Capitão.

**Parágrafo primeiro** — Por deliberação social, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca poderá exceder cem vezes o capital da sociedade à data da deliberação.

**ARTIGO SEXTO**

A gerência da sociedade pertence aos sócios José Miguel Regado da Silva Vendeiro e Adélio Cavalheiro Capitão, já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos, para vincular a sociedade.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 28 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

**LACHADO & FERREIRA, L.DA**



**AUTO PEÇAS USADAS**

Lugar do Barral - Palmela do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288  
Telef. 962230

4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferrelra Tel. 965327

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA**

**Esposende Regional**

**PALMEIRA**

(Continuação da 3.ª página)

ram preparação, dinamismo, alegria e boa disposição.

Está, pois, de parabéns.

**Muro do Adro**

O proprietário do terreno contíguo ao Adro Paroquial, resolveu enfeitar o muro com

todas as pedrinhas nele existentes, colocando-as em cima do mesmo muro.

Claro que aquilo fica mal. Urge resolver este problema, tão desagradável para todos, por isso espera-se a melhor compreensão por parte do proprietário, por forma a acabar com a situação.

**RIO TINTO**

**Assembleia de Freguesia**

Realizou-se no passado dia 30 de Abril a Assembleia de Freguesia, convocada a pedido do Presidente da Junta, estando presentes todos os membros eleitos.

Após a leitura e aprovação da acta da última sessão foram discutidos vários assuntos de interesse para a freguesia.

De entre os assuntos tratados, o Presidente da Junta realçou aqueles que mais prioridade têm para a freguesia, em especial as carências

verificadas, que espera resolver com a colaboração da Câmara Municipal.

**Actividade Folclórica**

O Rancho das Lavradeiras foi contratado para actuar no Hotel Ofir, Fão, a partir do corrente mês, quinzenalmente, e durante a época alta, servindo assim de atractivo turístico a todos quantos passarem por aquela unidade hoteleira.

O nosso rancho vai assim proporcionar aos clientes daquele hotel todo o seu rico reportório de danças e cantares populares.

**Padre Cândido Cardoso Rodrigues**

Faleceu no passado dia 11 do corrente, no Hospital de Fão, o Rev. Pe. Cândido, Ex-Pároco desta freguesia e sacerdote bem conhecido no concelho, Barcelos e Póvoa de Varzim.

A sua simplicidade e popularidade granjearam-lhe muitos amigos.

Viveu os últimos anos da sua vida, isolado e em situação económica difícil, por opção própria.

Foi internado ultimamente no Hospital de Fão, onde veio a falecer.

O seu funeral realizou-se no dia 12, pelas 18 horas, da Igreja Paroquial desta freguesia, da qual foi bom amigo e pastor durante muitos anos, onde o seu corpo esteve em câmara ardente, para o cemitério local.

**MASIOR PORTUGUESA**

**ARTIGOS DE DECORAÇÃO, L.DA**

Por lamentável erro da tipografia, a publicação referente à sociedade, em epígrafe, não continha os elementos de identificação da Conservatória e de pessoa colectiva da firma, bem como data, número de matríc-

cula e de inscrição, que a seguir se transcrevem:

«Conservatória do Registo Comercial de Esposende, N.º de matrícula 00588. N.º de identificação de pessoa colectiva. N.º de inscrição N.º 01. N.º e data da apresentação 07/10.3.94.»

**JORNAL DE ESPOSENDE, SOCIEDADE EDITORA, L.DA**

Para os efeitos previstos na alínea i), n.º 1, do art.º 4.º da Lei n.º 15/90, de 30 de Junho e cumprimento do estabelecido no n.º 12, art.º 7.º da Lei de Imprensa, os detentores de partes sociais desta empresa são os seguintes:

Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa, 210.000\$00; e Manuel Maria Martins da Silva Costa, 210.000\$00, perfazendo o total do capital social no valor de 420.000\$00.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 296, de 15-5-1994)



**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

**EXTRATO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO**

MANUEL BRÁS DE LEMOS e mulher Maria de Fátima da Costa Neiva, casados no regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e residentes no lugar de sobreiro da dita freguesia de Vila Chã, contribuintes n.os 154 826 120 e 154 826 138, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir identificado:

«Prédio rústico composto de pinhal com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados no sítio da Feiteira da freguesia de Vila Chã concelho de Esposende a confrontar do norte com caminho do sul com rego do nascente com José Gonçalves Neiva e poente com António da Costa Neiva, com o valor patrimonial de dezassets mil trezentos e sete escudos e inscrito em nome do outorgante Manuel Brás de Lemos, sob o artigo dois mil duzentos e dez.»

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, conclui-se que desde mil novecentos e sessenta e oito até ao presente, após herança verbal de Rosa Fernandes da Costa, há mais de vinte anos, foi o prédio acima identificado objecto de posse, como coisa sua por Manuel Brás Lemos e mulher Maria de Fátima da Costa Neiva, ininterruptamente, com exclusão de outrém, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo o prédio acima identificado sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo, na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à publicação e de harmonia com o artigo 6.º n.º 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende, aos seis de Maio de mil novecentos e noventa e quatro.

O Conservador,  
a) Adriano Machado Pinto de Azevedo

**PERMUTA-SE ANDAR EM BRAGA**

Junto à Universidade do Minho p/ outro, T2 ou T3 c/ garagem, em Esposende, Ofir ou Apúlia. Contactar pelo Tel. (053) 24364.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, no próximo dia 3 de Junho, pelas 15 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, se procederá à venda, através de Hasta Pública, de um lote de terreno destinado à construção — cave, r/c (comércio) e andar (comércio ou escritórios), de acordo com as condições de venda aprovadas em reunião do Executivo Municipal, de 28 de Abril último, as quais podem ser consultadas na Secção Administrativa, Taxas, Licenças e Arquivo, da Divisão Administrativa e Financeira, desta Câmara Municipal, de segunda a sexta-feira, durante o horário normal de expediente.

O lote a alienar, nos termos da deliberação acima referida, localiza-se na Zona Centro desta cidade, designado pelo n.º 4, e tem o preço base de 24.000.080\$00, não sendo admitidos, durante a praça, lances inferiores a 200.00\$00.

O licitante que arrematar o lote fica obrigado ao cumprimento dos seguintes procedimentos:

1. Depositar 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância essa que servirá de garantia à realização do contrato, para além da liquidação de 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, na Repartição de Finanças deste concelho; e
2. Proceder ao pagamento do valor restante do lote arrematado da seguinte forma:
  - a) 40% no prazo de 30 dias após a comunicação da adjudicação; e
  - b) 50% no prazo de 120 dias contados a partir da data da comunicação da adjudicação, procedendo-se à celebração da escritura nos 30 dias seguintes.

Mais se torna público que o não cumprimento dos pagamentos fará reverter a favor da Câmara Municipal a importância até à data entregue e original a anulação da adjudicação, cabendo à Câmara Municipal o direito de pôr novamente à praça o referido lote.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, redigi e subscrevi o presente edital.

Esposende e Paços do Município, 3 de Maio de 1994.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS FORJÃES**

ALUGA-SE SUPERMERCADO URGENTE. TEL. 053-871436

**NOVO HORÁRIO DA REDACÇÃO**

De Segunda a Sexta-feira. Das 14.30 às 17.30 horas

**† MARIA GUALDINA SILVA**

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos os que de qualquer forma se lhes associaram e manifestaram o seu pesar e participam que será celebrada Missa do 30.º dia, na Igreja Matriz de Esposende, no dia 21, pelas 18,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos quantos nela participarem.

A FAMÍLIA



**NOTARIADO PRIVATIVO  
DA**

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

JORGE MATOS NOVAIS, Chefe de Secção da Câmara Municipal de Esposende, a exercer as funções de Notário Privativo da mesma Câmara, por impedimento deste:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação, que neste Notariado Privativo e no livro de notas, número quarenta e oito, de folhas oitenta e sete e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Doação e respectiva Justificação Notarial, datada de vinte e seis de Abril último, na qual o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, e em representação desta, declarou:

Que a Câmara Municipal de Esposende, que representa, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio que consta de terreno, destinado a construção urbana, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito na Rua da Central, desta cidade, a confrontar pelo norte com Joaquim Rodrigues Ferreira (Herdeiros), pelo sul com a Rua da Central, pelo nascente com Olímpio Eirão Afonso e pelo poente com a Rua António Abreu, omisso à matriz, mas cuja inscrição foi apresentada na Repartição de Finanças deste concelho, através do modelo cento e vinte e nove, de vinte e oito de Abril de mil novecentos e noventa e três, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que a Câmara Municipal sempre esteve e se mantém na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base de registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeito da primeira inscrição do Registo Predial.

Vai conforme o original.

Esposende e Notariado Privativo da Câmara Municipal, aos cinco de Maio de mil novecentos e noventa e quatro.

O Chefe da Secção,  
(Jorge Matos Novais)

**ATENÇÃO**

**ANTÓNIO PENA, PINTURA DE CONSTRUÇÃO  
CIVIL E PAINÉIS PUBLICITÁRIOS**

Pinta todo o tipo de painéis publicitários, painéis indicativos e letreiros.

Nas suas férias pintamos o seu apartamento ou a sua casa.

Deslocamo-nos aonde for necessário.  
PRACETA DO COMÉRCIO - PRAIA DA AMOROSA  
CHAFÉ - TELEF. (058) 351966.

**PRECISA-SE**

**COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA  
NO RAMO HOTELEIRO**

Para estabelecimento de Snack-Bar, a abrir brevemente, em Paredes (Apúlia).

Os interessados devem contactar Manuel Francisco Ribeiro Sampaio (Paredes - Apúlia).

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 296, de 15-5-1994)



**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE  
ESPOSENDE**

**ANÚNCIO**

(2.ª publicação)

O DOUTOR JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da afixação deste edital, CITANDO os credores desconhecidos do executado EIRAS & AREIAS, LIMITADA, com morada no Lugar de Igreja, Marinhas, Esposende, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 94-02-18, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por MOPAVE - Motores e Peças do Ave, L.da.

Esposende, 94-03-16.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira  
A Escriturária,  
a) Fernanda Sá Lima

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 296, de 15-5-1994)



**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE  
ESPOSENDE**

**ANÚNCIO**

(1.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 26 de Maio de 1994, pelas 14 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção e nos autos de Carta Precatória N.º 265/94, extraída dos autos de Execução Ordinária N.º 1175 da 1.ª Secção do 5.º Juízo do Tribunal Cível de Lisboa, que o M.º P.º move contra ARLINDO DOS REIS CARVALHO e esposa MARIA JOSÉ MONTEIRO MARQUES AZURARA DOS REIS CARVALHO, residentes na Avenida da Praia, 73, Apúlia, Esposende, hão-de ser postos pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens, do qual é fiel depositário FRANCISCO LUCIANO MARQUES GARCIA, residente em Esposende.

**BENS A ARREMATAR  
VERBA N.º 1**

DOS EXECUTADOS: Arlindo dos Reis Carvalho e mulher Maria José Monteiro Marques Azurara dos Reis Carvalho.

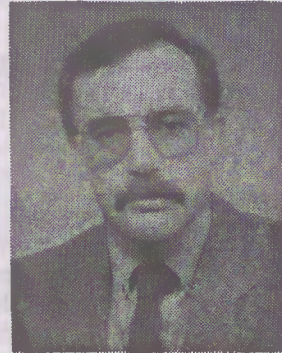
«Prédio urbano, composto de uma casa com dois pavimentos e logradouro, sita no lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, da Comarca de Esposende, a confrontar do Norte com Amália Faria Martins e outros, do Sul com a Estrada Municipal, a Nascente com António Rodrigues Carvalho e Poeste com Zacarias Rodrigues Carvalho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano n.º 952 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 14.643.»

Esposende, 28-04-94.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira  
O Escriturário,  
a) Marcelo Fernandes

†  
**ASCANIO ALFREDO  
FERREIRA PEREIRA DA SILVA**



**AGRADECIMENTO**

A família vem por este meio agradecer a todos os que, por qualquer meio, se solidarizaram e manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu familiar, bem como àqueles que participaram nas Missas do 7.º e 30.º dia.

A FAMÍLIA

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 296, de 15-5-1994)



**Conservatória dos Registos  
Civil, Predial e Comercial  
de Esposende**

ILDA & ISABEL PILAR,  
LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00045. N.º de identificação de pessoa colectiva 500523517. N.º de inscrição N.º Av. 02. N.º e data da apresentação 13 — 94-04-14.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura donde consta a renúncia à gerência pela ex-sócia gerente Isabel Guimarães Martins do Pilar.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00045. N.º de identificação de pessoa colectiva 500523517. N.º de inscrição N.º 7. N.º e data da apresentação 14 — 94-04-14.»

CERTIFICA ainda que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto aos artigos 3.º e 6.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Leandro do Pilar Vassalo e Avelino José Marques Filipe.

**ARTIGO SEXTO**

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, à excepção dos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de um só gerente.

O texto completo e actualizado do contrato na sua redacção actual-

lizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 296, de 15-5-1994)



**Conservatória dos Registos  
Civil, Predial e Comercial  
de Esposende**

Café MARIMAR

— IRMÃOS CAPITÃO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00266. N.º de identificação de pessoa colectiva 501583394. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 05 — 91-01-25.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 200.000\$00 para 400.000\$00, com o reforço de 200.000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato o qual passou a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social integralmente realizado é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios MANUEL DE ABREU CAPITÃO e ISABEL NETO DE MIRANDA.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 28 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa



## 2.ª Marcha de Montanha da Escola Preparatória

Numa iniciativa do Grupo de Educação Física da Escola Preparatória de Esposende, realizar-se-á no próximo dia 9 de Junho, a 2.ª Marcha de Montanha, actividade aberta à participação de todos os alunos do 6.º ano, esperando-se um total de mais de 500 participantes.

## CONCURSO DE COZINHA REGIONAL

Termina hoje o concurso de Cozinha Regional, que decorre desde o dia 9, organizado pela Confraria dos Gastrónomos do Minho, sediada em Viana do Castelo.

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Deus visita-nos frequentemente; mas a maioria das vezes não estamos em casa.

Provérbio Zulú



## LIONS TÊM SETE ANOS

O Lions Clube de Esposende celebrou no dia seis de Maio último o seu sétimo aniversário num Hotel da cidade de Esposende.

Sob a direcção do Presidente, Camilo de Oliveira, o Lions completou mais um aniversário, que festejou num dos hotéis da nossa cidade, sede do mesmo clube, com a presença do Governador, José Maria Gorgulho. Na festa estiveram presentes os clubes de Águeda, Barcelos, Braga, Póvoa de Varzim, Senhora da Hora, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Vila Praia de Âncora e, naturalmente, Esposende.

A festa que decorreu com alegria e boa disposição serviu para ouvir o Governador que, além de saudar o Lions Clube de Esposende pelo seu aniversário, se congratulou pelo resultado da sua acção em favor dos mais necessitados: cedência de uma máquina Braille, camas articuladas

e cadeiras de rodas; rastreio do cancro da mama, etc.

A sessão foi dirigida pelo companheiro Lion, Agostinho Teixeira, teve várias intervenções, nomeadamente a do futuro Presidente, Manuel Peres Filipe, que ao fazer a «Invocação Lionística» traçou o perfil do «Ser Lion»: «Vales pelo que fazes e não pelo que tens». Está patente em cada um, na sua própria existência, ser uma parte do todo a que chamamos comunidade humana e, independentemente da sua classe social, raça, credo ou cultura, teremos de viver e só poderemos viver numa independência e cooperação de um com os outros, já que o isolamento de um homem, no mundo de hoje, não é natural nem possível.

Poder-se-á escolher, discutir e criar uma grande variedade de teorias, teses, leis, políticas, etc. para uma convivência, mas se não houver princípios básicos de um bom entendimento, convívio e solidariedade, essa convivência humana não se concretizará; no entanto todos comungamos desses princípios, mas há necessidade de alguns os promoverem e os objectivarem.

Os companheiros Lions não são pessoas diferentes das outras, mas devem procurar que os outros lhes notem as diferenças: pela criação e fomento de um espírito de compreensão entre os homens; pela promoção do bom governo e boa postura na

(Continua na 4.ª página)

## MEMORIAL DO «FICHEIRO»

Sob este título, a Jornalista Maria da Luz publicou «alguns parágrafos chamuscados dos arquivos da PIDE» (sic), defendendo «que não há ficheiros secretos enquanto os homens tiverem memória» — que, de vez em quando, convém «exercitar», acrescento eu, para não se perder...

É um desses «parágrafos» — que eu me permitiria adjectivar de «Contrastes» — que a seguir transcrevo, na íntegra e com a devida vénia, sem quaisquer comentários críticos ou ilações, que ficarão à vontade do leitor:

### «SALAZAR E OS DINHEIROS PÚBLICOS

Quando recebeu a notícia do falecimento da sua irmã Laura, o Presidente do Conselho quebrou a sua aversão de sair à noite, e embarcou no automóvel oferecido por Hitler, que raramente utilizava, partindo de Lisboa, rumo a Santa Comba, por volta da meia-noite. O carro tinha as luzes desreguladas, os médios estavam demasiado altos, pelo que os camionistas com quem se cruzava na estrada, ao ficarem encandeados, pensavam tratar-se de máximos, e, deitando a cabeça de fora, bramavam: «Oh cabrão, baixa as luzes!»; «filho da...!», enfim, os piropos habituais.

Intrigado com estas cortesias, perguntou Salazar ao seu motorista: «Ó Silva, o que é que o nosso carro tem, que está toda a gente a insultar-nos?» O Silva explicou que eram as luzes que apontavam muito alto, e o Presidente intimou-o a que mandasse regular os faróis assim que chegassem a Santa Comba. Lá que lhe chamavam essas coisas estava ele farto de saber, mas assim de viva voz...

Quando estava em Santa Comba, Salazar ia sempre à sua missa a uma igreja da sua fé, a uma terra chamada Ova, ali perto. Então, ao domingo, apesar de ter lá o carro do Estado com a sua segurança pessoal, fazia questão de chamar dois táxis: um para ele e as irmãs, e outro, onde seguia a D. Maria. Os táxis esperavam o tempo da missa, e traziam os passageiros de volta a Santa Comba. Por este serviço, pagava o Presidente 20 milréis a cada um, tirados com algum esforço da sua bolsinha preta. Era uma extravagância, mas paciência. Gastar gasolina e usar o carro público em proveito próprio é que não era para os seus discípulos.

Comportamento muito «semelhante» ao do actual Presidente da República, que ainda outro dia, de regresso da sua casa no Vau, em helicóptero, constatou, ao chegar a Belém, que se havia esquecido lá dos seus tacos de golfe. E não esteve com meias-medidas: mandou imediatamente o helicóptero de volta ao Algarve para lhe trazer os tacos. É que lhe podiam fazer falta, para entrar no campeonato, quem sabe.»

(In, «O Diabo», de 27-4-94)

M. S. T.

## «IN ILLO TEMPORE»

### «Odisseia no Marachão...»

Reportando-nos ao princípio da década dos anos 50, objectivamos hoje e aqui um nosso tio que, por ter vivido muitos anos na Suíça, era mestre na arte desportiva de velejar. Tivera, no rio Tejo, um grande veleiro e posteriormente idealizou e mandou construir um pequeno barco à vela — do qual mantemos ainda, saudosisticamente, uma réplica — que levou para a Barca do Lago.

Tratava-se dum pequeno barco muito elegante e monóbravel, que possuía mastro, retranca, estai, vela grande, brandais, aderças, escotas, etc., etc.

Entusiasmado com este pequeno veleiro, o nosso saudoso Pai mandou construir outro igual, que diferia apenas no painel da pôpa que, opcionalmente, estava preparado para substituir o leme por um motor fora-de-borda.

Tratava-se, este motor, dum EVINDURE de 2,5 cavalos que fez as delícias da nossa mocidade. O nosso barco dava pois para velejar e andar a motor e os dois barcos chamavam-se «Cecy» e «Gazy», em homenagem à nossa saudosa Mãe.

O Cávado, nessa época, era um verdadeiro paraíso, livre de poluições e pleno de peixe, principalmente trutas, à pesca das quais nos dedicávamos. Não se viam, como hoje, ou pelo menos constituíam raridade, os barcos desportivos, que cruzam agora as águas sujas do rio, sob a forma de lanchas, jet-skis,

(Continua na 4.ª página)

Loja das Noivas

Esposende

Festim

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

Loja BOM  
TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE